

## **A PRODUÇÃO DE TOMATE EM DOM PEDRO-MA: ATUAL SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO QUE JÁ FOI O MAIOR PRODUTOR DO ESTADO.**

Herika Rocha Esposito – herikaesposito@hotmail.com

Iderlan Alves Silva

Aulanna Freitas Silva de Sousa

Márcia Maria Santos Sampaio

Letícia Siqueira Pereira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó

Adeval Alexandre Cavalcante Neto

Prof. Orientador - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó

### **INTRODUÇÃO**

O tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.) é uma das hortaliças mais consumidas em todo o mundo, fazendo parte da dieta alimentar dos mais variados povos. Para Naika et. al., (2006) o consumo dos frutos contribui para uma dieta saudável e bem equilibrada, sendo ricos em minerais, vitaminas, aminoácidos essenciais, açúcares e fibras dietéticas.

No Brasil, a cultura encontra-se disseminada em todos os estados, possuindo significativa expressão econômica para o setor primário. O Estado do Maranhão, devido suas peculiaridades edafoclimáticas, possui condições favoráveis à produção agrícola de inúmeras culturas, dentre estas, a do tomate.

Situado na macrorregião nordeste, mesorregião centro maranhense e na microrregião de Presidente Dutra, possuindo uma área de 358 Km<sup>2</sup> e população de 22.681 habitantes (IBGE, 2011), o município de Dom Pedro destacou-se como um dos principais produtores maranhenses de tomate entre os anos de 1980 e 1994, período em que chegou a ficar conhecido como “terra do tomate”. No entanto, nos últimos anos tem-se observado um decréscimo bastante significativo na produção local desta hortaliça. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo estudar a produção de tomate no município, identificando as possíveis causas dessa diminuição, trazendo sugestões para amenizar os problemas encontrados.

### **MÉTODOS E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Para a elaboração deste trabalho, foram feitos estudo de campo no município de Dom Pedro-MA e análise de bibliografias existentes. Com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), obtiveram-se informações da produção de tomate entre os anos de 1990 a 2009.

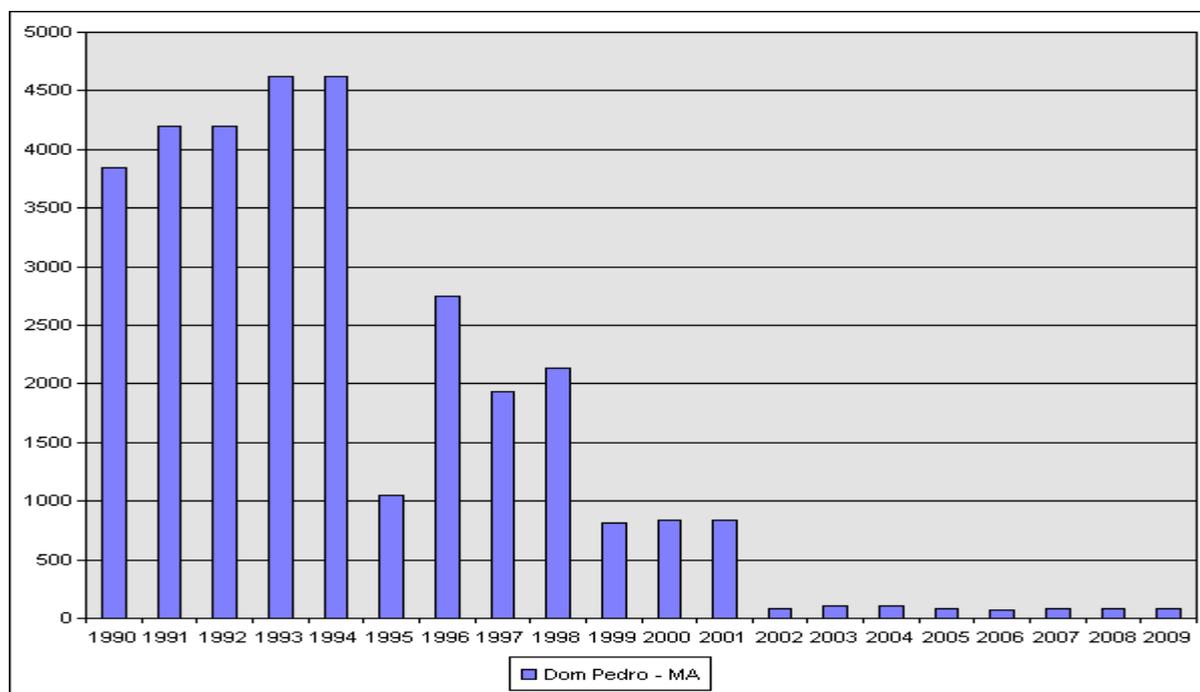
Realizaram-se visitas periódicas nos plantios de modo a observar todas as técnicas empregadas no manejo da cultura, tais como: plantio, tutoramento, adubação, entre outros, além da coleta de informações prestadas pelos produtores com relação à assistência técnica, ataque de pragas e doenças e demais fatores que provavelmente desencadearam a queda de produção nesta localidade.

Os plantios visitados foram selecionados tomando-se por base sua localização geográfica, objetivando-se obter uma amostragem representativa da produção da cultura no município.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando a Figura 1, percebe-se a alta produção obtida pelo município entre os anos de 1990 a 1994, período em que se tornou o maior produtor do Estado, obtendo nestes dois últimos anos 4.620 toneladas anuais, mas com uma queda expressiva em 1995 e uma ligeira melhora nos três anos seguintes.

Figura 1 – Produção de tomate no município de Dom Pedro entre 1990 a 2009.



Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (2010)

Em 1999 a produção decresceu novamente e a partir de então os dados mostram quantidades irrelevantes, chegando a 85 toneladas anuais de 2007 a 2009.

Na pesquisa de campo foi verificado junto aos produtores locais que a análise de solo, procedimento necessário para quantificar o teor de nutrientes essenciais ao desenvolvimento das plantas, nunca foi utilizado por nenhum dos produtores entrevistados, sendo a adubação realizada de forma aleatória e imprecisa, fato este que certamente provocou deficiência no desenvolvimento vegetativo das plantas, acarretando conseqüentemente, queda na produtividade da cultura.

Com relação ao tutoramento, verificou-se que os produtores, unanimemente, retiravam os materiais ao final da última colheita e levavam, sem fazer a sanitização e desinfecção dos mesmos, para novas áreas de plantio, atitude esta que auxiliou a disseminação de doenças, a exemplo da murcha bacteriana (*Ralstonia solanacearum*), presente em inúmeros plantios visitados.

Constatou-se também que a falta de rotação de culturas por parte dos produtores contribuiu para o empobrecimento do solo e para o ataque da *Ralstonia solanacearum*, uma vez que Moura & Oliveira (1996) afirmam que esta bactéria pode sobreviver por mais de dez anos no solo.

O desconhecimento dos produtores quanto à correta forma de controle de pragas e doenças foi outro fator, dentre muitos, que contribuiu para a queda da produção observada na Figura 1, pois eles aplicavam produtos químicos sem receituário agrônomo, muitas vezes em horários impróprios, em dosagens geralmente, insuficientes ou excessivas e para fim diferente do que especificava o produto.

## **CONCLUSÕES**

A falta de conhecimento técnico sobre a condução da cultura fez com que os produtores do município utilizassem técnicas de manejo impróprias para sustentar a grande produção observada, fato este que trouxe inúmeros transtornos como aumento do número de doenças e pragas, empobrecimento dos solos, falta de sementes e mudas de qualidade fisiológica, etc.

Acredita-se que com uma assistência técnica efetiva, atuando junto aos produtores locais, sensibilizando-os sobre a forma correta de manejo da cultura e incentivo por parte dos órgãos oficiais de fomento podem alavancar novamente a cultura no município.

### **Palavras-chave:**

*Lycopersicon esculentum* Mill

Dom Pedro-MA

Produção

### **Referências Bibliográficas**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@**. Disponível em <<http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=210380>>. Acesso em 03 de fevereiro de 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção Agrícola Municipal**. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl2.asp?c=1612&z=p&o=24&i=P>>. Acesso em 05 de outubro de 2010.

MOURA, A. B.; OLIVEIRA, J. R. **Doenças causadas por bactérias em tomateiro**. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 18, n. 184, p. 15-18, 1996.

NAIKA, Shankara; JEUDE, J. V. L. de; GOFFAU, M. de; BARBARA, HILME, M.; DAM, V. D. **A cultura do tomate: produção, processamento e comercialização**. Fundação Agromisa e CTA, 2006.